

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES DA PRECARIEDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS



Realização



Apoio



8 a 10 de abril de 2026

Evento híbrido



IMPLICAÇÕES DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO NA EVASÃO ESCOLAR DE PESSOAS TRANS, TRAVESTIS E NÃO-BINÁRIES NO ENSINO MÉDIO

Alteney José Souza Gomes¹

Kelly Almeida de Oliveira²

* * *

Introdução

A escola, enquanto espaço formativo e de socialização, tem o compromisso de garantir a equidade e a valorização das diversidades que atravessam o cotidiano do alunado. Silva (2007) nos auxilia a compreender esses aspectos ao afirmar que as instituições escolares exercem um papel sociológico essencial por meio do seu currículo.

Documentos institucionais como o Projeto Político-Pedagógico (PPP) deveriam contemplar princípios de inclusão, respeito e cidadania. No entanto, ainda é recorrente a ausência ou superficialidade com que esses documentos abordam questões de gênero e diversidade sexual, o que evidencia um descompasso entre a legislação e a prática cotidiana.

Louro (2001) reflete sobre o quanto a instituição escola precisa se apresentar para a sociedade como formadora de corpos padronizados, que obedecem a práticas que os

¹ Mestrando em Gestão de Ensino da Educação Básica (PPGEEB). Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís, Maranhão, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-1510-0000>. E-mail: altsouza365@gmail.com.

² Doutora em Educação em Ciências e Matemática. Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Codó, Maranhão, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9397-3607>. E-mail: ka.oliveira@ufma.br

VEMGES & III SICODE

Encontro Maranhense Sobre Gênero,
Educação e Sexualidades

Simpósio Nacional Corpos e
Diversidade na Educação

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES DA PRECARIEDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS

 [gesepe.ufma](https://www.instagram.com/gesepe.ufma)

Realização



Apoio



8 a 10 de abril de 2026

Evento híbrido



estabelecem como mulheres e homens bem-educados(as). Dessa forma, as escolas reproduzem discursos que reprimem e invisibilizam as vivências de pessoas trans, travestis e não binárias nesses ambientes. Portanto, esses documentos, devem ser analisados para entender como as pautas trans são tratadas dentro do ambiente escolar e porque essas pessoas não conseguem concluir o Ensino Médio.

Sendo assim, a centralidade dessa investigação, que é analisar a aplicabilidade das políticas públicas destinadas ao público trans no contexto escolar, tomando por base o documento que rege o funcionamento político-pedagógico desse ambiente. Justifica-se pela notável falta de políticas internas destinadas a esses corpos, e essa lacuna, somada à perpetuação de discriminações institucionalizadas, provocam nesses indivíduos um distanciamento e ameaça seu direito ao acesso e permanência na escola (Franco; Cicillini, 2015).

Esse documento, por ser construído pela comunidade escolar, se torna o material ideal para ser analisado, uma vez que ele é “concebido com base nas diferenças existentes entre seus autores, sejam eles professores, equipe técnico-administrativa, pais, alunos e representantes da comunidade escolar” (Veiga; De Resende, 1998, p. 9). São essas pessoas que têm o poder de legitimar (ou não) as vivências trans no contexto escolar e elas, na maioria das vezes, fazem isso baseando-se apenas em suas próprias percepções desses indivíduos, por isso a importância de lançar luz aos textos presentes no PPP, problematizando a aplicabilidade dele em contextos atuais.

Tendo isso em vista, este texto corresponde ao recorte de uma pesquisa em desenvolvimento no âmbito do Programa de Pós-graduação em Gestão da Educação Básica (PPGEEB) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Para a realização dessa investigação foram delineados alguns objetivos. O objetivo geral consiste em analisar o Projeto Político Pedagógico de escolas do Ensino Médio de bairros de São Luís

VEMGES & III SICODE

Encontro Maranhense Sobre Gênero,
Educação e Sexualidades

Simpósio Nacional Corpos e
Diversidade na Educação

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES DA PRECARIEDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS

 [gesepe.ufma](https://www.instagram.com/gesepe.ufma)

Realização



Apoio



8 a 10 de abril de 2026

Evento híbrido



– MA. A partir disso, os objetivos específicos são: verificar como são tratados temas como gênero e diversidade nesses documentos internos de cada escola para a sua comunidade, traçar relações existentes entre evasão escolar e a falta de debates político-pedagógicos dentro da escola a respeito desses temas e propor um material pedagógico que dará subsídios para se pensar a inclusão de pessoas trans, travestis e não binárias nos espaços escolares.

Desenvolvimento

Na contemporaneidade, ainda é possível observarmos a perpetuação de noções que, por mais que não se trate de forma explícita, a homossexualidade e transexualidade equivalentes a uma patologia, ainda é possível esbarrarmos em colocações onde estes estão vinculados à “imoralidade sexual” ou “distorção do natural”.

Esses ideais fazem parte de uma herança cruel deixada por nossos antepassados. Segundo Louro (2009), o que se tem hoje como normal e anormal é baseado no que os pensadores, médicos, filósofos e moralistas julgaram, na sua época, conforme suas próprias percepções, delimitando fronteiras entre o correto e o errado, o saudável e o doente, regando a identidade das pessoas.

Por meio de compreensões de mundo equivocadas se instituem normas para ditar as expressões que devem compor a personalidade dos seres humanos. Desse modo, expressões divergentes, que fogem dessas colocações, são tidas como errôneas e “fora do natural”, travestis e transexuais, por exemplo, não são enquadrados nesse sistema binário (Bento, 2011).

Percebemos essas noções também no ambiente escolar, onde, muitas vezes, não se tem uma abordagem responsável ao tratar desse assunto, sendo assim, muitas vezes,

VEMGES & III SICODE

Encontro Maranhense Sobre Gênero,
Educação e Sexualidades

Simpósio Nacional Corpos e
Diversidade na Educação

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES DA PRECARIEDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS

 [gesepe.ufma](https://www.instagram.com/gesepe.ufma)

Realização



Apoio



8 a 10 de abril de 2026

Evento híbrido



ao lidar com essa questão, “[...] a instituição escolar produz classificações e demarcações de anormalidade” (Ribeiro, 2014, p. 124).

Nesse sentido, Furlani (2011) tece uma crítica à Educação, mostrando que, muitas vezes, ela se torna controversa em alguns posicionamentos, porque, na teoria, prega a inclusão e combate desigualdades, mas na prática, não incorpora a diversidade em seu currículo, excluindo diferentes formas de representação.

Tendo isso em vista, entendemos a necessidade desse estudo. Trata-se de análises do Projeto Político Pedagógico de escolas do ensino médio, da rede pública de ensino, do município de São Luís - MA, sendo assim, ele se configura como do tipo documental, uma vez que PPP das escolas é compreendido como documento, pois ainda não foi exposto ao viés analítico (Sá-Silva; Almeida; Guindani, 2022).

Será realizada de uma visita pré-agendada nessas escolas para que haja a coleta do material a ser analisado: o Projeto Político Pedagógico.

O PPP de cada escola será submetido a uma análise documental, tomando como referência Cellard (2008). Para esse autor, são duas etapas para a realização da Análise Documental: a análise preliminar, que diz respeito ao estudo do contexto, do(s) autor(es), da confiabilidade e da lógica interna do texto, e a análise propriamente dita, que consiste em obter informações que são relevantes ao estudo, a fim de elucidar e contribuir para a solução da problemática exposta.

Para conduzir essas análises serão utilizados alguns critérios, como: i) menções à diversidade de gênero nesses documentos; ii) estratégias de inclusão escolar de pessoas trans em seus textos; iii) existência (ou ausência) de ações de permanência escolar; iv) articulação com políticas públicas e normativas de direitos humanos.

Esses dados serão sistematizados por categorias temáticas (Bardin, 2011), possibilitando compreender os limites e potencialidades dos PPPs na garantia da

VEMGES & III SICODE

Encontro Maranhense Sobre Gênero,
Educação e Sexualidades

Simpósio Nacional Corpos e
Diversidade na Educação

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES DA PRECARIEDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS

 [gesepe.ufma](https://www.instagram.com/gesepe.ufma)

Realização



Apoio



8 a 10 de abril de 2026

Evento híbrido



permanência escolar de pessoas trans, usando como embasamento teórico trabalhos de autores da área.

O produto final deste projeto será a elaboração de um caderno pedagógico em formato de guia teórico-metodológico, construído a partir dos resultados obtidos com essa pesquisa, servindo como uma ferramenta prática de apoio às escolas. Esse material terá como foco central a construção de Projetos Político Pedagógicos (PPP) mais inclusivos e sensíveis às questões de gênero e diversidade, em especial às vivências de pessoas trans, travestis e não-binárias no espaço escolar.

Ele apresentará fundamentos teóricos e práticos para a compreensão da diversidade de gênero na educação, orientará as escolas a realizarem uma revisão crítica de seus Projetos Político-Pedagógicos (PPPs) por meio de um diagnóstico participativo que considere a diversidade de gênero, propondo questões para análise de eixos do documento, como a missão e a visão da escola, e também mostrará caminhos e estratégias práticas para a reestruturação do PPP, incluindo a incorporação das pautas de gênero e inclusão no currículo.

O objetivo é que esse material se torne um instrumento de consulta acessível e prático, orientando gestores e professores no processo de revisão e reestruturação de seus PPPs, de modo que estes reflitam abertamente sobre os princípios da diversidade, da equidade e do respeito aos direitos humanos. Contribuindo para a diminuição dos índices de evasão escolar de pessoas trans, travestis e não binárias, fortalecendo o vínculo dessas juventudes com a escola e garantindo-lhes o direito à educação em sua plenitude.

Considerações Finais

A partir da investigação proposta, pretende-se evidenciar a forma como os Projetos Político-Pedagógico das escolas de Ensino Médio do ensino público de São Luís

VEMGES & III SICODE

Encontro Maranhense Sobre Gênero,
Educação e Sexualidades

Simpósio Nacional Corpos e
Diversidade na Educação

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES DA PRECARIEDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS

 [gesepe.ufma](https://www.instagram.com/gesepe.ufma)

Realização



Apoio



8 a 10 de abril de 2026

Evento híbrido



– MA incorporam (ou deixam de incorporar) discussões atreladas à diversidade de gênero e vivências de pessoas trans, travestis e não binárias no ambiente escolar. A análise desses documentos nos permitirá revelar lacunas e/ou potencialidades presentes nesses materiais, viabilizando a compreensão da efetividade (ou não) de políticas públicas voltadas a esse público.

Espera-se que os resultados do trabalho proposto possibilitem estabelecer relações entre falta ou superficialidade dessas pautas nos PPPs e a evasão escolar vivenciada pelas(os) estudantes trans. Ao evidenciar essas relações, a investigação contribuirá com a ampliação de debates sobre a responsabilidade da escola enquanto espaço formativo e que se compromete com a defesa dos direitos, promovendo a equidade e o reconhecimento das identidades e diversidades presentes no contexto escolar.

Como produto da pesquisa, o caderno pedagógico em formato de guia teórico-metodológico pretende fornecer subsídios para os gestores, professores e demais membros da comunidade escolar na revisão e possível reconstrução de seus Projetos Político-Pedagógicos. Espera-se que esse material sirva como documento norteador que auxilie a construção de políticas educacionais mais inclusivas, orientando a incorporação de estratégias pedagógicas e ações de permanência voltadas a estudantes trans.

Dessa forma, a pesquisa busca incentivar a reflexão crítica acerca dos documentos que regem e orientam o funcionamento das escolas, visando contribuir para o campo acadêmico das discussões sobre gênero, diversidade e educação. Busca-se promover impactos práticos na organização das instituições escolares, fortalecer a construção de ambientes educativos mais democráticos, acolhedores e que têm compromisso com a garantia do direito à Educação, especialmente àquelas pessoas historicamente marginalizadas no espaço escolar.

VEMGES & III SICODE

Encontro Maranhense Sobre Gênero,
Educação e Sexualidades

Simpósio Nacional Corpos e
Diversidade na Educação

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES DA PRECARIEDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS

 [gesepe.ufma](https://www.instagram.com/gesepe.ufma)

Realização



Apoio



8 a 10 de abril de 2026

Evento híbrido



Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BENTO, Berenice. Na escola se aprende que a diferença faz a diferença. **Revista Estudos Feministas**, v. 19, p. 549-559, 2011.

CELLARD, André. A Análise Documental. In: POUPART, Jean. et al. (Orgs.). **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 295-316.

FRANCO, Maria L. M.; CICILLINI, Sérgio. **Gênero e educação: Reflexões e práticas**. São Paulo: Cortez, 2015.

FURLANI, Jimena. **Educação Sexual na sala de aula: relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

LOURO, Guacira Lopes. O currículo e as diferenças sexuais e de gênero. **O currículo nos limiares do contemporâneo**, v. 3, p. 85-92, 2001.

LOURO, Guacira Lopes. Heteronormatividade e homofobia. In: JUNQUEIRA, Rogério Diniz. (Org.). **Diversidade sexual na educação: problematizações sobre a homofobia nas escolas**. Brasília: Ministério da Educação; Unesco, 2009.

RIBEIRO, Paula Regina Costa. Os corpos no espaço escolar:(re) configurações dos/as alunos/as anormais em tempos pós-modernos. **FERRARI, Anderson. et al. Corpo, Gênero e Sexualidade**. Lavras: UFLA, 2014.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F.; Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. In: SÁ-SILVA, J. R. (org). **Linhas de pensamento nas Pesquisas em Educação**. Curitiba: CRV, 2022.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 11. reimp. **Belo Horizonte: Autêntica**, 2007.

VEMGES & III SICODE

Encontro Maranhense Sobre Gênero,
Educação e Sexualidades

Simpósio Nacional Corpos e
Diversidade na Educação

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES DA PRECARIEDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS

 [gesepe.ufma](https://www.instagram.com/gesepe.ufma)

Realização



Apoio



8 a 10 de abril de 2026

Evento híbrido



VEIGA, Ilma Passos Alencastro; DE RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves. **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. Papirus Editora, 1998.